

# PROCLAMAÇÃO PATRIARCAL POR OCASIÃO DA NATIVIDADE DE CRISTO EM 2021



PROT. Nº. 773

✠ BARTOLOMEU  
PELA MISERICÓRDIA DE DEUS,  
ARCEBISPO DE CONSTANTINOPLA - NOVA-ROMA  
E PATRIARCA ECUMÊNICO.

À TODA PLENITUDE DA IGREJA,  
A GRAÇA, A MISERICÓRDIA E A PAZ  
DO SALVADOR CRISTO NASCIDO EM BELÉM.

VENERÁVEIS IRMÃOS CONCELEBRANTES,  
FILHOS AMADOS NO SENHOR,



endo chegado uma vez mais à esplêndida Festa da Natividade na carne de nosso Salvador Cristo que do Alto nos visitou, glorifiquemos com salmos e hinos ao Seu nome celestial. A encarnação do Verbo pré-eterno de Deus é a «coroação da nossa salvação», o «mistério eterno» da comunhão divino-humana que transcende toda a nossa compreensão. Como diz tão eloquentemente São Maximo, o Confessor: *«como Deus amoroso, fez-se verdadeiramente humano ao assumir a essência da humanidade,*

*embora permaneça sempre inefável o modo como isso se deu; fez-se humano de uma maneira que transcende a humanidade»<sup>1</sup>.*

A Encarnação divina, juntamente com a manifestação da verdade sobre Deus, revela também a verdade e o destino último do homem, nossa deificação pela graça. O eminente teólogo, Nicolau Cabasilas afirma que Cristo: «*é o primeiro e único que nos mostra o homem verdadeiro e perfeito*»<sup>2</sup>. Desde então, quem honra a Deus também deve honrar o homem, e quem prejudica o homem também desonra a Deus que assumiu nossa natureza. Em Cristo, quando falamos teologicamente de Deus, falamos ao mesmo tempo do homem. A encarnação divina, juntamente com a manifestação da Verdade sobre Deus, também revela a verdade e o destino final do homem, nossa deificação pela Graça. A economia divina encarnada suprime definitivamente a imagem de um Deus tirânico, punitivo e adversário do homem. Cristo é em toda parte, sempre e em todas as coisas, a negação da negação do homem e o defensor da liberdade humana. A vida da Igreja, como carne assumida pelo Filho encarnado e Verbo de Deus<sup>3</sup>, representa, expressa e serve a este mistério salvífico da humanidade divina.

Tendo como estandarte esta «*outra forma*» do homem e a renovação de toda a criação em Cristo, a Igreja oferece hoje o bom testemunho ante cada acontecimento que atente contra a santidade da pessoa humana e a integridade da criação. Vive e prega a verdade da autêntica vida espiritual e da cultura do amor e da solidariedade. Oferecendo testemunho «*acerca da esperança que está dentro de nós*» (1 Pd 3:15), a Igreja de forma alguma considera a civilização contemporânea como outra Nínive pecaminosa, invocando como Jonas a ira divina sobre ela e sua abolição, mas se esforça pela transformação de toda a cultura em Cristo. Em nosso tempo, precisamos de imaginação pastoral, diálogo, não argumentação; participação, não abstenção; fatos concretos, não teoria abstrata, recepção criativa, não rejeição geral. E, tudo isso, não funciona em detrimento de nossa espiritualidade e vida litúrgica, mas revela a unidade inviolável do que chamamos de dimensões «vertical» e «horizontal» da presença e do testemunho da Igreja.

---

<sup>1</sup> Maximo o Confessor, Vv. capítulos teológicos e econômicos *Sobre as Virtudes e os Vícios*, Centúria I, 12, XII, PG 90, 1184.

<sup>2</sup> [2] Nicolas Cabasilas, *Vida em Cristo* VI, 22, PG 150, 680-81, SC 161, 64, p. 123.

<sup>3</sup> Cf. João Crisóstomo, *Homília Antes do Exílio*, PG 52, 429..

Fidelidade à tradição da Igreja não é submeter-se ao passado, mas empregar a experiência do passado de forma criativa para o presente.

Também neste último ano, a pandemia de coronavírus - Covid-19 - tem preocupado a humanidade. Damos glória ao Deus da misericórdia que fortaleceu aos especialistas e cientistas para o desenvolvimento de vacinas e outros medicamentos eficazes no enfrentamento desta crise, e encorajamos a todos os fiéis que ainda não foram vacinados a fazê-lo, e a todos a aderirem à proteção das medidas das autoridades sanitárias. A ciência, na medida em que opera como assistente do homem, é um presente inestimável de Deus. Devemos aceitar com gratidão este dom e não nos deixarmos enganar por vozes irresponsáveis de ignorantes e autoproclamados representantes de Deus e da fé autêntica - «conselheiros espirituais» - que, no entanto, lamentavelmente se refutam a si mesmos pela falta de amor para com os seus irmãos, cujas vidas expõem a um grave perigo.

Honorabilíssimos irmãos e filhos diletos,

Com a convicção inquebrantável de que a vida de cada um de nós e o caminho de toda a humanidade é dirigida pelo Deus da sabedoria e do amor, esperamos um feliz Ano de 2022 que, apesar de fatores e desenvolvimentos externos, será para todos um ano de salvação, já que também durante seu curso, o movimento da história será guiado por Cristo, que ama os homens e se preocupa com todas as coisas, *«que deseja que todos sejam salvos e cheguem ao conhecimento da verdade»* (1 Tm 2:4).

Se Deus quiser, durante a próxima Santa e Grande Semana, realizaremos o serviço da Bênção do Santo Crisma em nosso venerável Centro. Consideramos um dom divino único para a nossa modéstia que sejamos estimados dignos de presidir este rito festivo e comovente pela quarta vez em nosso humilde ministério patriarcal. Glória a Deus por todas as coisas!

Animados por estes sentimentos, prostrando-nos respeitosamente diante do Menino Jesus nascido em Belém, orientamos os nossos pensamentos aos nossos irmãos cristãos de lá, e rezamos pela coexistência pacífica e harmoniosa de todos aqueles que habitam a Terra Santa.

Neste espírito, desejamos a todos vós, próximos ou distantes, um abençoado *período de doze dias*, bem como um Ano Novo saudável e frutífero, cheio de dons divinos em favor do Senhor, a Quem pertence a glória e o poder pelos séculos eternos. Amém.

NATIVIDADE de 2021

✠ BARTOLOMEU de Constantinopla,  
Fervoroso intercessor  
diante de Deus por todos vós.

---

OBS.: Leia-se nos sacros-templos durante a liturgia da Natividade do Senhor após o anúncio do Santo Evangelho.